



Relatório de Diagnóstico Social: Gestão de Resíduos e Percepção Comunitária no Itapoã

1. Introdução e Contexto Estratégico

A gestão de resíduos sólidos em territórios de urbanização acelerada e complexa, como o Itapoã, exige uma lente analítica que supere a mera observação de métricas operacionais. Este diagnóstico, pautado em pesquisa qualitativa, visa converter relatos individuais e vivências cotidianas em um panorama estratégico de saneamento, infraestrutura e comportamento social. A importância deste levantamento reside na capacidade de identificar gargalos invisíveis aos dados quantitativos, permitindo que a administração pública direcione políticas de zeladoria urbana com precisão cirúrgica e sensibilidade comunitária.

- **Objetivo da Pesquisa:** Avaliar a eficácia do serviço de limpeza sob a ótica do usuário final, mensurar o nível de conscientização ambiental e diagnosticar como o desenho urbano atual influencia o descarte irregular.
- **Metodologia:** Foram realizadas entrevistas estruturadas com moradores e comerciantes das áreas de **Del Lago, Fazendinha, Baixinho, Mandala, Itapoã I e II e Itapoã Parque**, garantindo uma amostra territorial que abrange desde zonas consolidadas até áreas de expansão recente.

Os dados coletados revelam que a percepção da limpeza pública no Itapoã é um mosaico temporal: para o morador antigo, é o reflexo da transição de uma ocupação precária para uma cidade em consolidação; para o novo residente, é a régua pela qual se mede a eficiência do Estado contemporâneo.

2. Perfil dos Entrevistados e Amostragem Territorial

A riqueza analítica deste diagnóstico advém da diversidade dos perfis ouvidos, cujas percepções são moldadas pelo tempo de residência e pela localização geográfica dentro da Região Administrativa.

- **Distribuição Territorial:** A pesquisa cobriu de forma equilibrada as seguintes áreas: **Del Lago, Fazendinha, Baixinho, Mandala, Itapoã I e II e Itapoã Parque**.
- **Mosaico de Percepções por Tempo de Moradia:** Identifica-se um contraste geracional profundo. Moradores com mais de 20 anos de residência tendem a



ser mais tolerantes e percebem uma melhora significativa, comparando o cenário atual com o passado de ausência total de asfalto e coleta ("antes era lixão, hoje tem container"). Em contrapartida, moradores novos (menos de 5 anos) e residentes do **Itapoã Parque** apresentam um nível crítico elevado, apontando que o bairro tornou-se um novo ponto viciado de descarte irregular devido à insuficiência de equipamentos para o volume populacional atual.

- **Geografia da Eficiência:** Há uma clara discrepância espacial. Enquanto moradores das áreas centrais, próximos à sede da Administração Regional, relatam maior assistência, os residentes das periferias, como **Baixinho e Fazendinha**, sentem-se desassistidos, evidenciando que a percepção de presença do Estado diminui conforme aumenta a distância do centro administrativo.
- **Gênero e Divisão de Trabalho:** O diagnóstico aponta que o engajamento na separação do lixo é majoritariamente feminino, centralizado nas tarefas domésticas. Homens e jovens citam a rotina de trabalho fora de casa como a principal barreira para a adoção de hábitos de reciclagem, delegando ou ignorando a prática.

Essa configuração transita agora para a análise da realidade física das ruas, onde o contraste entre o discurso de "cidade limpa" e a presença de pontos críticos torna-se evidente.

3. Diagnóstico da Realidade Urbana: Lixo e Entulho

O cenário urbano do Itapoã é marcado por um paradoxo: a regularidade da coleta convencional coexiste com a proliferação de "pontos viciados" de descarte de grandes volumes.

- **Lixo Doméstico vs. Entulho (Barreira Econômica):** A separação entre o lixo comum e o entulho de obras/móveis é clara para o morador. Contudo, o descarte irregular de grandes volumes não é apenas uma falha educacional, mas uma estratégia de sobrevivência econômica. O custo proibitivo do aluguel de contêineres particulares e a ausência de **Papa-Entulhos** locais (obrigando o deslocamento até o Paranoá) empurram a população para o descarte em esquinas e lotes vazios.
- **Fatores de Agravamento e Segurança Pública:**
 - **Vandalismo Estrutural:** O mobiliário urbano sofre com a ação de usuários de drogas, que furtoam ou destroem lixeiras públicas para revenda de material, comprometendo a zeladoria.



- **Agentes Biológicos:** Cães de rua rasgam sacos de lixo depositados prematuramente, espalhando detritos e criando um ciclo vicioso de sujeira.
- **Saneamento e Drenagem:** No **Baixinho**, o descarte irregular é a causa direta do entupimento de bueiros e galerias pluviais, resultando no transbordamento de esgoto e dejetos nas ruas durante as chuvas.
- **Riscos à Saúde Pública:** Os relatos confirmam o impacto direto no sistema de saúde local, com recorrência de casos de **Dengue** e aparecimento de escorpiões e ratos. Além disso, a queima persistente de lixo em chácaras e áreas periféricas agrava problemas respiratórios na comunidade.

Esses problemas físicos estão intrinsecamente ligados à performance das instituições, que oscilam entre a eficiência operacional e a ausência estratégica.

4. Avaliação de Desempenho Institucional (SLU, DF Legal e Administração)

A avaliação institucional revela uma crise de comunicação e uma lacuna entre a execução do serviço e a fiscalização orientadora.

- **SLU (Serviço de Limpeza Urbana):** Possui imagem majoritariamente positiva quanto ao esforço dos garis e à frequência da coleta convencional. Entretanto, sofre com a desconfiança técnica: há uma percepção generalizada de que o caminhão "mistura tudo" no final, o que anula o esforço de separação doméstica. A irregularidade dos horários de passagem também é criticada, pois expõe o lixo por mais tempo aos animais.
- **DF Legal:** O órgão é percebido de forma negativa ou inexistente. Quando notado, é visto como meramente arrecadatório e punitivo, especialmente pelo comércio ("só aparece para multar"), carecendo totalmente de uma vertente educativa ou preventiva que oriente o descarte correto antes da sanção.
- **Administração Regional:** É vista como um ente burocrático e reativo, que muitas vezes só atua mediante pressão de redes sociais ou da imprensa. O "insight da sede" reforça que a eficiência administrativa é desigual, falhando em alcançar as áreas periféricas com a mesma intensidade que atende o centro consolidado.

Essa distância institucional alimenta o paradoxo da coleta seletiva, onde o conhecimento teórico não se traduz em prática sistêmica.

5. A Coleta Seletiva: Conhecimento, Prática e Barreiras



Existe um hiato profundo entre saber o que é reciclagem e praticá-la no cotidiano do Itapoã.

- **O Paradoxo do Conhecimento:** Embora fontes como a escola e a TV tenham disseminado o conceito de coleta seletiva, a prática é desestimulada por barreiras logísticas e psicológicas. A "preguiça" e a falta de "senso de comunidade" são citadas como traços culturais, mas escondem uma descrença no destino final dos resíduos.
- **O "Pulo do Gato" Comportamental:** Um insight valioso das entrevistas é que o morador se engaja na separação quando percebe um **propósito visível**. A separação ocorre quando se sabe que o papelão ajudará um catador específico ou quando o orgânico é destinado a alimentar animais em fazendas e chácaras vizinhas. Sem esse destino final claro, a motivação se esvai.
- **O Papel dos Carroceiros e Catadores:** Atualmente, esses atores informais suprem a falha do Estado na gestão de entulho e recicláveis. Embora alguns carroceiros sejam apontados pelo descarte em esquinas, eles são a única alternativa acessível para a população de baixa renda que não pode pagar por caçambas particulares.

A transformação deste cenário exige converter essas barreiras em oportunidades de intervenção estratégica.

6. Insights Estratégicos e Ideias Inovadoras

A gestão pública deve evoluir de um modelo de "apenas recolher" para um modelo de "gerir e integrar".

- **Modernização da Comunicação:** Utilizar WhatsApp e SMS para alertas de coleta em tempo real e divulgação das funções da Administração. Isso reduz o tempo de exposição do lixo nas ruas e humaniza o serviço.
- **Infraestrutura Resiliente e Inclusiva:**
 - Instalação urgente de **Papa-Entulhos** higienizados para combater o passivo ambiental urbano.
 - Implementação de lixeiras anti-animais e o incentivo ao uso de caixas de papelão coloridas/identificadas para a separação doméstica, uma solução de baixo custo para famílias que consideram lixeiras de plástico caras.



- **Educação e Incentivo:** Criar o "Selo de Cidadania" para ruas que mantêm o descarte correto e promover campanhas que valorizem a figura do gari, fortalecendo o vínculo afetivo entre o servidor e a comunidade.
- **Parcerias com o Setor Informal:** Formalizar e organizar o trabalho dos carroceiros, integrando-os à logística oficial de grandes volumes, transformando o "problema" em braço operacional do Estado.

7. Conclusão e Recomendações Prioritárias

O problema dos resíduos no Itapoã é uma combinação de falhas de governança — lacunas na infraestrutura e fiscalização — e desafios comportamentais. A cidade vive uma transição crítica de um passado de privações para uma maturidade urbana consolidada, e a gestão de resíduos é o marco final desta evolução.

Recomendações Prioritárias:

1. **Infraestrutura Imediata:** Instalação de pontos de Papa-Entulho e contêineres padronizados em áreas periféricas (Baixinho e Fazendinha) e no Itapoã Parque para eliminar pontos viciados.
2. **Transparência Digital:** Criação de um calendário fixo de coleta divulgado via canais diretos (WhatsApp), eliminando a incerteza sobre os horários e aumentando a confiança no destino dos recicláveis.
3. **Fiscalização Preventiva:** Reposicionar o DF Legal para uma atuação orientadora e educativa junto ao comércio e moradores, utilizando a multa apenas como recurso final após a oferta de infraestrutura adequada.

A sustentabilidade urbana do Itapoã exige que o poder público ofereça as ferramentas necessárias para que o morador, ao sentir-se assistido, assuma sua responsabilidade na preservação do espaço comum.